



Plano de Atividades e Orçamento - 2022



**CENTRO DE CULTURA E DESPORTO DOS TRABALHADORES DO
CENTRO REGIONAL DA SEGURANÇA SOCIAL DO PORTO**

A Direção – Novembro de 2021



Índice

Introdução	4
Plano de Atividades – Pelouro da Comunicação, Associados, Cultura e Protocolos	6
Comunicação	6
Associados	6
Cultura	7
Plano de Atividades – Pelouro do Desporto, Lazer e Eventos	8
Desporto	8
Lazer e Eventos	8
Plano de Atividades – Pelouro de Bares e Refeitórios	10
Orçamento previsional – Conforto e Bem-Estar	12
Orçamento previsional – Cultura, Desporto, Recreio, Apoio Social e Saúde	13
Orçamento previsional – Conforto e Bem-estar, Cultura, Desporto, Recreio, Apoio Social e Saúde – Global	14
Plano de Atividades – Equipamentos de Ação Social	15
Administração e Recursos Humanos	15
Equipamentos Sociais	16
Lar de Monte dos Burgos	17
Centro de Latino Coelho	17
Lar de Atães	17
Centro Infantil "A Minha Janela"	18
Centro Infantil de São Mamede Infesta	18
Centro da Praia de Árvore	18
Orçamento Previsional – Equipamentos Sociais de apoio aos Idosos	19
Orçamento Previsional – Equipamentos Sociais de apoio à Infância	20
Orçamento Previsional – Equipamentos Sociais de Apoio à deficiência	21
Orçamento Previsional – Equipamentos Sociais – Global	22

Introdução

Caros Associados,

Este Plano de Atividades para o ano de 2022, pretende dar continuidade ao que o CCD vem proporcionando, nos últimos anos a todos os Associados e foi elaborado, de acordo com as circunstâncias criadas, pelo adiamento e suspensão de atividades, no âmbito das normas e das regras de proteção à pandemia do coronavírus, decretadas pelas autoridades de saúde pública e não esquece as dúvidas relativas ao modo e à forma como os associados dos CCD podem participar nas mesmas o que, após dezoito meses de confinamento e de condicionalismos, sabemos não ser fácil.

Mas, vamos procurando manter atividades de forma a colocar o associativismo bem presente em todos, e lamentamos não ter sido permitido pela “pandemia “ os festejos em grupo a que nos habituamos e que sabemos serem tão do agrado dos sócios.

Este conjunto de atividades planificadas e orçamentadas que aqui se apresenta, pretende corresponder aos interesses de todos e espera que os sócios encontrem, pelo menos, uma iniciativa ou um evento que os sensibilize e motive. Cada evento tem o seu significado próprio e as suas características mas todos têm o mesmo objetivo.

Na parte Cultural e Desportiva serão levados a efeito diversas iniciativas que serão motivo de união e companheirismo entre todos.

A área social, nomeadamente o apoio aos sócios na aquisição de livros escolares, na aquisição de próteses oculares ou outros bens de saúde tem merecido da parte desta Direção especial atenção. Lembramos os vários protocolos que se mantém ou que fomos estabelecendo neste âmbito.

A utilização da sede enquanto espaço para atividades com os associados promovendo a sua reabilitação física transformando-a num espaço disponível e aprazível para utilização por todos.

O nosso convívio será partilhado com os trabalhadores da segurança social nacional na medida em estaremos naturalmente envolvidos nas atividades de iniciativa da Associação Nacional de CCD's de que fazemos parte.

Apelamos a todos os associados para que continuem a colaborar connosco, contribuindo

com o vosso empenho e entusiasmo pela participação ativa nas propostas que vos vão sendo apresentadas.

Contamos, com todos como todos podem contar connosco.

Plano de Atividades – Pelouro da Comunicação, Associados, Cultura e Protocolos

Este Pelouro abarca a comunicação, o tratamento de situações relacionadas com os associados, tais como a base de dados dos sócios, as necessidades e pedidos de apoios destes, bem como os respetivos créditos e débitos. Abrange ainda a Cultura, com todas as iniciativas que sejam desenvolvidas nesse âmbito. Inclui ainda os protocolos, concretamente os Protocolos com entidades promotoras da cultura, desporto ou eventos e outros de âmbito comercial ou de cooperação (na esfera restrita das atividades desportivas, culturais e recreativas).

Comunicação

- Adoção de uma comunicação célere, clara e transparente com o associado e com as relações com entidades externas da Associação;
- Melhoria dos canais de difusão das atividades e outras notícias entendidas como relevantes (nomeadamente na relação com as redes sociais, sítio do CCD Porto).

Associados

- Promover apoios com despesas com formação e com a saúde, nomeadamente:
 - Apoio nas despesas com os livros escolares aos descendentes do associado, até ao limite da escolaridade obrigatória;
 - Apoio nas despesas com propinas do próprio associado, na frequência do ensino superior e até ao grau de Licenciatura;
 - Apoio em atividades de carácter cultural (quando inexistir com a Associação protocolo de per si já mais vantajoso);
 - Apoio aos associados em situação de carência, e outras situações de fragilidade social, conforme regulamento entretanto aprovado;
 - Apoio em consultas de ginecologia e urologia

Cultura

- Dinamizar workshops temáticos, nomeadamente de teatro, culinária, de dança, entre outros;
- Assinatura de protocolos vantajosos no acesso ao Teatro, A Casas de Espetáculos e outros;
- Assinatura de protocolos que ofereçam condições vantajosas, de forma transversal, na saúde, cultura e serviços;
- Manter e promover o desenvolvimento dos grupos Coral e de Cavaquinhos;
- Promover evento (concurso de talentos por altura do Carnaval – fevereiro de 2022);
- Promover evento evocativo do “Dia da Mulher” – março de 2022 – eventualmente concurso de poesia ou de artes plásticas com divulgação digital;
- Evocar o Dia da Segurança Social – maio de 2022 – com concurso de fotografia, cuja exposição poderá ser organizada via digital;
- Evocar os Santos Populares, nomeadamente o S. João, com a dinamização do concurso de Quadras de S. João – junho 2022;
- Promover, em parceria com o Pelouro do Desporto, Lazer e Eventos, um evento por ocasião do Outono, seja em formato presencial, seja em formato de concurso artístico (outubro ou novembro de 2022).

Plano de Atividades – Pelouro do Desporto, Lazer e Eventos

Este Pelouro alinha-se na prossecução da missão do CCD, no que se refere à promoção de atividades que possam contribuir para o bem-estar dos trabalhadores da Segurança Social do Porto, seus associados e familiares.

Para o efeito, este pelouro gere e disponibiliza diversas atividades desportivas e a promoção de eventos, que possam contribuir para relacionamentos saudáveis e estreitos entre os trabalhadores, bem como, contribuir para a saúde, física, emocional e mental.

Desporto

Pretende-se, em 2022, dar continuidade às atividades já implementadas, nomeadamente:

- Yoga
- Danças de Salão
- Voleibol misto
- Futsal misto
- Ténis de mesa

Além destas, é nossa intenção a implementação de novas atividades, nomeadamente:

- Paddel
- Patinagem

Estamos disponíveis para sugestões que possam ser apresentadas pelos nossos associados, para a implementação de novas atividades.

Lazer e Eventos

Propomos a manutenção das atividades habitualmente desenvolvidas, alargando o respetivo âmbito e promovendo novas iniciativas, de acordo com as reais possibilidades e de acordo com a respetiva adesão dos nossos associados.

- Fomentar a Newsletter mensal;
- Dinamizar e promover a melhoria contínua da comunicação nas redes sociais;
- Continuar a apoiar e promover a prática das caminhadas;

- Organizar evento comemorativo do aniversário do CCD (março 2022);
- Promover retiros de Yoga;
- Promover a participação no Convívio desportivo no Algarve, caso possa concretizar-se, face aos desenvolvimentos do controlo da pandemia;
- Enriquecer o estreitamento de laços com a Direção do Centro Distrital para a celebração de atividades a decorrer no espaço pertença do ISS, IP, nomeadamente, exposições;
- Organização do Jantar de Natal dos colaboradores/ associados;
- Promover a realização da Festa de Natal para os filhos dos associados, de acordo com a realidade vivida no momento;
- Distribuição de um brinde de Natal por todos os associados;
- Promover a realização de passeios temáticos, de carácter cultural e gastronómico, desde que possível;
- Promover a participação dos associados nas atividades da ANCCD's;
- Promover um passeio de barco até à Régua/com ligação ao Comboio Histórico;
- Promover a Sardinhada de S. João;
- Promover as Quadras de S. João;
- Promover um encontro Desportivo em Árvore;
- Promover a realização de torneios desportivos entre CCD's;
- Promover um concurso de cascatas Sanjoaninas, entre os diferentes serviços;
- Promover um fim de semana na Figueira da Foz, com visitas ao Património Histórico.

Plano de Atividades – Pelouro de Bares e Refeitórios

O Centro de Cultura e Desporto tem a seu cargo a gestão dos refeitórios e bares, tendo como objetivo principal o fornecimento de refeições aos seus associados.

Pretende-se a continuidade do esforço que se tem vindo a realizar, procurando ainda assim, aumentar a qualidade das refeições, apelando sempre à diversidade do serviço.

Para esta Direção é vital um reforço na aposta dos refeitórios ao serviço dos associados.

Os nossos refeitórios são uma peça fundamental no dia a dia dos trabalhadores e reformados, e, assim sendo, merecerão atenção especial.

No entanto, face ao atual estado de pandemia em curso, condicionante de toda a intervenção e interação no âmbito da gestão dos bares e refeitórios, propugna-se e perspetiva-se a atuação numa gradual retoma da normal atividade, observando-se, contudo, neste período mais conturbado uma maior necessidade de apoio a estes equipamentos, na vertente e realidade económica. Perante este cenário volúvel e problemático, entendem-se e perspetivam-se as seguintes e principais linhas orientadoras de ação, aplicáveis e moldáveis, em função da presente conjetura.

- Reforço da qualidade e variedade da oferta disponível nos Refeitórios para satisfação dos nossos Associados, colegas e utentes;
- Promoção da auscultação dos associados, para uma interação conjunta na melhoria do funcionamento e serviço prestado;
- Reforço da oferta Take Away;
- Colaboração e articulação com outros pelouros na concretização de eventos;
- Atualização de Preços de venda de Produtos nos Bares e Refeitórios, atento o agravamento de custos dos produtos, e as atualizações e correções salariais;
- Reformulação do valor das refeições, tendo em perspetiva a qualidade de associado e não associado, numa vertente de discriminação positiva para os primeiros;
- Implementação de manuais de procedimentos, no âmbito da atividade desenvolvida;

- Acompanhamento da requisição e receção dos produtos, visando, por um lado, os mais elevados padrões de qualidade e acautelando uma redução de custos.
- Remodelação e modernização do espaço físico dos Bares e Refeitórios, com ação prioritária para a melhoria e dignificação do espaço do Refeitório e Bar de Miguel Bombarda;
- Colocação de meios áudio visuais nos bares e refeitórios;
- Procura de soluções/alternativas para apoio colegas do “NIASSA”;

Orçamento previsional – Conforto e Bem-Estar

Rendimentos e Gastos	António Patrício	Miguel Bombarda	Total
Vendas e Serviços Prestados	150.900,00	36.000,00	186.900,00
Subsídios, doações e legados à exploração	8.900,00	34.200,00	43.100,00
Subtotal	159.800,00	70.200,00	230.000,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	88.400,00	19.700,00	108.100,00
Fornecimento de Serviços Externos	7.900,00	2.900,00	10.800,00
gastos com o pessoal	63.500,00	47.600,00	111.100,00
Subtotal	159.800,00	70.200,00	230.000,00
Resultados Operacionais	0,00	0,00	0,00
Resultados Líquidos do Período	0,00	0,00	0,00

Descrição	Total	Descrição	Total
Gastos		Rendimentos	
CMVMC	108.100,00	Prestações de Serviços	186.900,00
FSE	10.800,00	Apoios Institucionais	43.100,00
Pessoal	111.100,00		
Total de Custos	230.000,00	Total de Proveitos	230.000,00
		Resultado	0,00

Orçamento previsional – Cultura, Desporto, Recreio, Apoio Social e Saúde

Rendimentos e Gastos	Atividades Associados	Total
Vendas e Serviços Prestados	22.200,00	22.200,00
Subsídios, doações e legados à exploração	26.900,00	26.900,00
Subtotal	49.100,00	49.100,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	11.000,00	11.000,00
Fornecimento de Serviços Externos	24.100,00	24.100,00
Gastos com o pessoal	14.000,00	14.000,00
Subtotal	49.100,00	49.100,00
Resultados Operacionais		0,00
Resultados Líquidos do Período		0,00

Descrição	Total	Descrição	Total
Gastos		Rendimentos	
Desporto	8.600,00	Comparticipação Associados	4.200,00
Cultura e Educação	10.000,00	Quotizações Associados	18.000,00
Recreio	10.000,00	Apoios Institucionais	26.900,00
Saúde e Apoio Social	6.500,00		
Pessoal	14.000,00		
Total de Custos	49.100,00	Total de Proveitos	49.100,00
		Resultado	0,00

Orçamento previsional – Conforto e Bem-estar, Cultura, Desporto, Recreio, Apoio Social e Saúde – Global

Descrição	Total	Descrição	Total
Gastos		Rendimentos	
CMVMC	108.100,00	Prestações de Serviço	186.900,00
FSE	10.800,00	Comparticipações Associados	4.200,00
Desporto	8.600,00	Quotizações Associados	18.000,00
Cultura e Educação	10.000,00	Apoios Institucionais	70.000,00
Recreio	10.000,00		
Saúde e Apoio Social	6.500,00		
Pessoal	125.100,00		
Total de Gastos	279.100,00	Total de Rendimentos	279.100,00
		Resultado	0,00

Plano de Atividades – Equipamentos de Ação Social

Administração e Recursos Humanos

O sucesso de qualquer organização, num ambiente cada vez mais instável e dinâmico, obriga-a a estar em constante desenvolvimento, a ser flexível e a ter uma capacidade de adaptação que lhe permita permanecer viável e sustentável a longo prazo. Nesse sentido, administrar e gerir qualquer organização é uma tarefa constante e ininterrupta que tem de ser exercida com imaginação e engenho, procurando soluções inovadoras.

A resistência à mudança organizacional é um fator crítico amplamente reconhecido como fundamental para o sucesso das transformações nas organizações. As alterações de processos, procedimentos, hábitos e comportamentos geram emoções tão disparees como otimismo, euforia ou medo, que naturalmente condicionam o alcance dos resultados.

Nesse sentido, não obstante as naturais resistências encontradas, continuaremos empenhadamente a implementar um modelo de gestão, capaz de garantir as mudanças que são absolutamente necessárias para fazer do CCD uma organização eficiente, capaz de desenvolver a sua atividade prestando serviços de qualidade.

O contexto atual de pandemia agravou de forma significativa quer as dificuldades quer a necessidade de eficiência.

O CCD continuará a lutar diariamente para alcançar a sustentabilidade financeira, que lhe permitirá continuar a desenvolver a sua atividade sem sobressaltos, no entanto, a natural e contínua otimização de processos e procedimentos, não pode colocar em causa a sua missão e o bem-estar dos que dela beneficiam.

Nesse sentido, é absolutamente necessário, continuar o trabalho já iniciado de fomentar e desenvolver o trabalho em rede, desdobrando e compartilhando as habilidades dos sujeitos/organizações envolvidos, garantindo uma maior eficácia no trabalho e maior eficiência nos resultados.

Este processo decorre numa forma muito efetiva entre os diversos estabelecimentos que compõem o CCD. No entanto devemos entender este processo como uma tarefa continua de procurar novas e melhores formas de atuação que deve ser reforçada e estendida externamente com os diversos parceiros com que nos relacionamos, nomeadamente outros CCD's, a ANCCD's, o Centro Distrital e o ISS, I.P., entre outros.

Assim continuaremos a reforçar a implementação do modelo de gestão que nos permita:

- Continuar a reduzir os custos de funcionamento;

- Alargar a Central de Compras já implementada a todos os equipamentos e serviços garantindo uma contínua promoção e dinamização da Implementação de procedimentos de aquisição de bens e serviços agregados, por forma a diminuir os custos de aquisição, assim como promover uma rigorosa gestão integrada de stocks;
- Procurar o estabelecimento de relações institucionais, com o objetivo de criar sinergias e trocar ideias que nos permitam fazer mais e melhor.

Por outro lado, os recursos humanos constituem um elemento crítico em cada organização, os seus conhecimentos, habilidades, competências e satisfação têm forte impacto na produtividade e na qualidade dos serviços prestados e conseqüentemente na imagem que o CCD apresenta perante todos aqueles que diariamente lidam connosco.

Nesse sentido e porque as pessoas fazem a diferença, a Direção do CCD pretende num processo que tem que ser contínuo:

- Adaptar o quadro de pessoal, identificando as expectativas dos trabalhadores, por forma a tomar decisões que possam influenciar a motivação destes na realização das suas tarefas;
- Reorganizar as equipas de trabalho, promover a liderança e a motivação das equipas, dado que estas para serem eficazes têm de conhecer exatamente qual o caminho a seguir e, individualmente, qual o lugar de cada elemento no interior da organização.
- Garantir que todos sem exceção conhecem o Regulamento Interno, onde estão estabelecidas de forma clara e transparente as normas que regem a organização e a disciplina do trabalho.

A situação pandémica protelou o processo de renovação de viaturas previsto. O envelhecimento da frota automóvel do CCD é evidente e urge encontrar soluções para a renovação das viaturas. Nesse sentido promover-se-á a renovação das viaturas dentro de um criterioso processo de avaliação das necessidades mais urgentes.

Equipamentos Sociais

A situação pandémica que atravessamos impôs um conjunto de medidas e de alterações ao funcionamento dos equipamentos sociais, cujo objetivo primordial é minimizar os riscos de infeção pelo vírus SARS-COV-2. Promover-se-á, como até ao presente momento, o cumprimento de todas as medidas determinadas pelas autoridades de saúde, e que se mostrem necessários ao desenvolvimento das respostas sociais com a segurança necessária.

Os equipamentos sociais geridos pelo CCD, tem naturalmente nos respetivos quadros técnicos especializados responsáveis para definir o plano de atividades de cada estabelecimento, de acordo com as necessidades diretamente identificadas, com o claro objetivo de contribuir para o bem-estar físico e psicológico e para potenciar o desenvolvimento dos seus utentes.

- Assim, acompanharemos e monitorizaremos a execução das atividades definidas nos respetivos planos de atividades, elaborados pelas competentes equipas técnicas, participando sempre que convocados a colaborar na sua execução.

Sendo a segurança um dos pilares fundamentais para todos aqueles que nos confiam os seus familiares, manteremos um especial enfoque na manutenção e implementação dos processos relativos às medidas de segurança obrigatórias em todos os equipamentos.

Lar de Monte dos Burgos

A limitação do nº de camas imposto pelo ISS durante o ano de 2019, reduziu de forma significativa a entrada de proveitos neste equipamento.

Desde 2018 que vimos tentando em conjunto com o ISS encontrar soluções que permitam a reabilitação deste equipamento com as condições de dignidade e conforto necessárias e exigíveis.

Entregue a gestão do equipamento em regime de comodato ao CCD, aguarda-se a abertura de Programa de Financiamento, por forma a apresentar-se uma candidatura, que permita realizar as tão necessárias e desejadas obras de requalificação, projetadas, em estreita colaboração com o ISS, IP, e que permitirão que este equipamento possa funcionar na capacidade máxima prevista na lei.

Centro de Latino Coelho

Aguardamos decisão do julgamento que decorre em tribunal arbitral relativo ao processo de obras de requalificação do Centro de Dia, em virtude da existência de várias inconformidades com o projeto original. Aguardamos a conclusão do mesmo para decisão das consequentes ações a desenvolver para defesa dos interesses do CCD.

Lar de Atães

Conforme é do conhecimento dos associados a reduzida capacidade de alojamento que o lar de Atães apresenta não lhe permite obter um efeito de escala que o torne sustentável.

Conscientes desta realidade foi elaborado um projeto de reconversão do espaço até agora dedicado ao Centro de Dia, em quatro quartos duplos o que permitiria aumentar o nº de camas, que foi alvo de candidatura a financiamento no âmbito do programa Norte 2020, com o objetivo de dotar o lar de uma capacidade que o torne sustentável.

Nesta mesma candidatura foi também apresentado um projeto de realização de obras para reabilitar e resolver os problemas estruturais que há muito afetam o edifício.

Centro Infantil "A Minha Janela"

Avaliar a todo o tempo a procura das respostas desenvolvidas neste equipamento, a sua sustentabilidade e por força destas a nossa capacidade de promover um serviço de qualidade aos utentes, como até aqui tem sido desenvolvido.

Centro Infantil de São Mamede Infesta

Avaliar a todo o tempo a procura das respostas desenvolvidas neste equipamento, a sua sustentabilidade e por força destas a nossa capacidade de promover um serviço de qualidade aos utentes, como até aqui tem sido desenvolvido.

Centro da Praia de Árvore

Concretizada a entrega da gestão do equipamento em regime de comodato ao CCD, e a celebração do conseqüente acordo de cooperação para a implementação do Lar Residencial, permitindo também a manutenção em simultâneo de atividades de colónia de férias que tão ricas memórias trazem aos nossos associados e seus filhos e netos e que constituem a conceção daquele estabelecimento, apresenta-se como um grande desafio num período tão conturbado como o que vivemos.

A implementação do Lar Residencial como uma resposta de qualidade para os cidadãos com deficiência é o maior propósito do próximo ano, que merecerá todo o empenho desta direção na construção de uma resposta tão necessária.

Continuará a promover-se e a dinamizar-se o projeto de atividades ocupacionais em conjunto com a Freguesia local, que tão bom acolhimento tem tido na população local.

Face à situação pandémica que continuamos a atravessar e enquanto esta se mantiver o espaço da Colónia de Férias permanecerá encerrado até que se mostre possível a sua utilização e dinamização em segurança.

Promover-se-á a avaliação da possibilidade de implementação de um Serviço de Apoio Domiciliário em cooperação com a Segurança Social, rentabilizando o equipamento do Centro da Praia de Árvore, que dispõe de todas as condições físicas necessárias para caso se confirme essa necessidade local implementar esta resposta.

Orçamento Previsional – Equipamentos Sociais de apoio aos Idosos

Descrição	Lar Monte dos Burgos	Lar Atães	Centro de Latino Coelho	Total
Vendas e Serviços prestados	570 400,00	265 500,00	106 500,00	942 400,00
Subsídios, doações e legados à exploração	1 569 800,00	208 500,00	172 300,00	1 950 600,00
Outros Rendimentos e Ganhos	32 400,00	18 300,00	0,00	50 700,00
Subtotal	2 172 600,00	492 300,00	278 800,00	2 943 700,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	251 200,00	73 000,00	1 500,00	325 700,00
Fornecimento de Serviços Externos	468 000,00	92 500,00	23 100,00	583 600,00
Gastos com o pessoal	1 466 600,00	447 300,00	153 800,00	2 067 700,00
Subtotal	2 185 800,00	612 800,00	178 400,00	2 977 000,00
Resultados Operacionais	-13 200,00	-120 500,00	100 400,00	-33 300,00
Outros rendimentos e ganhos				
Outros gastos e perdas				
Resultados Financeiros				
Juros e outros rendimentos				
Gastos e perdas de financiamento				
Resultados Extraordinários				
Resultados Líquidos do Exercício	-13 200,00	-120 500,00	100 400,00	-33 300,00

Orçamento Previsional – Equipamentos Sociais de apoio à Infância

Descrição	CI A Minha Janela	CI S. Mamede	Total
Vendas e Serviços prestados	77 600,00	90 600,00	168 200,00
Subsídios, doações e legados à exploração	318 100,00	329 900,00	648 000,00
Outros Rendimentos e Ganhos	0,00	800,00	800,00
Subtotal	395 700,00	421 300,00	817 000,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	11 100,00	10 700,00	21 800,00
Fornecimento de Serviços Externos	25 900,00	33 300,00	59 200,00
Gastos com o pessoal	376 700,00	377 500,00	754 200,00
Subtotal	413 700,00	421 500,00	835 200,00
Resultados Operacionais	-18 000,00	-200,00	-18 200,00
Outros rendimentos e ganhos			
Outros gastos e perdas			
Resultados Financeiros			
Juros e outros rendimentos			
Gastos e perdas de financiamento			
Resultados Extraordinários			
Resultados Líquidos do Exercício	-18 000,00	-200,00	-18 200,00

Orçamento Previsional – Equipamentos Sociais de Apoio à deficiência

Descrição	Centro da Praia de Árvore	Total
Vendas e Serviços prestados	83 300,00	83 300,00
Subsídios, doações e legados à exploração	310 000,00	310 000,00
Outros Rendimentos e Ganhos	4 200,00	4 200,00
	Subtotal	
	397 500,00	397 500,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	38 800,00	38 800,00
Fornecimento de Serviços Externos	133 500,00	133 500,00
Gastos com o pessoal	194 600,00	194 600,00
	Subtotal	
	366 900,00	366 900,00
Resultados Operacionais	30 600,00	30 600,00
Outros rendimentos e ganhos		
Outros gastos e perdas		
Resultados Financeiros		
Juros e outros rendimentos		
Gastos e perdas de financiamento		
Resultados Extraordinários		
Resultados Líquidos do Exercício	30 600,00	30 600,00

Orçamento Previsional – Equipamentos Sociais – Global

Descrição	Total	Descrição	Total
Gastos		Rendimentos	
CMVMC	386 300,00	Prestações de Serviços	1 193 900,00
FSE	776 300,00	Compart. e Subsídios à explo.	2 908 600,00
Pessoal	3 018 400,00	Outros rendimentos	63 500,00
Total de Gastos	4 181 000,00	Total de Rendimentos	4 166 000,00
		Resultado	-15 000,00